

Trabalhos Científicos

Título: Repercussões Neonatais Da Covid19 Grave Na Gestação

Autores: DANIELA MITSUE SUZUKI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), MAYARA SCHUINDT FERRARI VERAS, CECILIA OLIVERA ROBALINO, ANDRÉ LUIZ GIUSTI, RENATA SAYURI ANSAI PEREIRA DE CASTRO

Resumo: INTRODUÇÃO: O COVID19 na gestação pode levar à alteração vascular placentária com hipofluxo fetal e, nos quadros graves, à maior necessidade de cesárea e parto prematuro. OBJETIVO: Avaliar morbimortalidade dos recém-nascidos (RN) filhos de mãe com COVID19 grave, com necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). MÉTODOS: Série de casos dos RN filhos de mãe COVID19 grave internados na UTI, de um hospital de referência do interior de São Paulo, entre o período de 01 de maio de 2020 a 31 de julho de 2021. RESULTADOS: No total 11 RN e suas mães foram avaliados. As idades maternas variaram entre 24 e 43 anos. Duas mães primigestas e uma gestação gemelar. As comorbidades prévias foram asma, hipotireoidismo, hipertensão, obesidade e cardiopatia. Todas iniciaram com dispneia associada a sintomas gripais, sendo mais comuns tosse e febre e evoluíram com necessidade de intubação orotraqueal antes ou após o parto. Duas puérperas evoluíram para óbito e ambas apresentavam obesidade. Cesárea foi a via de escolha em todos os casos, apenas um feto apresentou sofrimento agudo e 4 RN nasceram com necessidade de reanimação em sala de parto e intubação. A idade gestacional média foi de 33 semanas (entre 29 e 39 semanas), sendo apenas um RN a termo e o peso ao nascer médio de 1940 gramas, todos foram internados na UTI, porém 6 não apresentavam critérios clínicos de UTI e permaneceram para isolamento. Todos apresentaram icterícia neonatal tardia e 6 RN receberam antibioticoterapia. Nenhum RN realizou contato pele a pele com a mãe, recebeu leite materno ordenhado ou foi estimulado seio materno. O tempo médio de internação foi de 15 dias e nenhum óbito. CONCLUSÃO: Assim como mostrado em estudos recentes, a COVID19 grave na gestação pode levar ao aumento da prematuridade, cesariana e internação em uti neonatal. Esta série de casos chamou atenção pela icterícia em todos RN, podendo ser resultado da hipóxia intrauterina. Além da ausência de contato pele a pele e oferta de leite materno, provavelmente pela gravidade da doença materna. Conhecer o perfil dos RN filhos de mãe COVID19 é fundamental para melhor assistência aos mesmos.